

Nome do estudante: \_\_\_\_\_ Código UP: \_\_\_\_\_ Nº prova: \_\_\_\_\_

1. [4.0]

Indique quais das seguintes afirmações são verdadeiras e quais são falsas, assinalando respetivamente com V ou F.

NOTA - a pontuação nesta pergunta será dada pela fórmula:  $\text{máximo} (0, (n^{\circ} \text{respostas\_certas} - n^{\circ} \text{respostas\_erradas}) \times 0.2)$

	V / F
Num programa em C++ é possível fazer a seguinte definição: <code>bool private = true;</code>	F
Dadas as definições: <code>struct Point { int x, y; };</code> e <code>Point *p;</code> o campo <code>x</code> de <code>p</code> tanto pode ser identificado por <code>p-&gt;x</code> como por <code>*p.x</code> .	F
Para testar se <code>x</code> , do tipo <code>int</code> , tem um valor compreendido no intervalo <code>[-10..10]</code> pode usar-se a instrução: <code>if ( -10 &lt;= x &lt;= 10 ) ...</code>	F
Para escrever no ecrã as primeiras <code>n</code> letras do alfabeto (ABCDE..., até à <code>n</code> -ésima letra) pode usar-se a instrução: <code>for (int i=0; i&lt;n; i++) std::cout &lt;&lt; (char) ('A'+i);</code>	V
Para guardar a palavra "Hello" numa string de C é necessário definir um <code>array</code> de <code>char</code> 's com pelo menos 6 elementos.	V
Sendo <code>name</code> uma variável do tipo <code>std::string</code> , ao executar a instrução <code>cin &gt;&gt; name;</code> se o utilizador escrever no teclado "Ana-2003 Porto" o valor atribuído a <code>name</code> será "Ana-2003".	V
A função cujo protótipo é <code>void f(const string &amp;s, int &amp;a)</code> pode ser invocada com os seguintes argumentos: <code>f("PROG", 210)</code> .	F
As funções seguintes podem coexistir num mesmo programa <code>void readDate(Date *d);</code> // 1.a função <code>void readDate(Date &amp;d);</code> // 2.a função e sendo <code>d1</code> e <code>d2</code> variáveis do tipo <code>Date</code> , a 1.a função pode ser invocada usando <code>readDate(&amp;d1);</code> e a 2.a função pode ser invocada usando <code>readDate(d2);</code> .	V
A declaração <code>Queue&lt;Person&gt; supermarketQueue;</code> indica que <code>Person</code> é uma <i>template class</i> .	F
A função <code>f</code> é uma função recursiva que calcula o valor de <code>x<sup>n</sup></code> , quando <code>n &gt;= 1</code> :	V
Num bloco de código em que existe a declaração <code>ofstream f;</code> é sintaticamente válido executar a instrução <code>f &lt;&lt; "Hello my friends!" &lt;&lt; endl;</code>	V
A instrução <code>cin.clear();</code> apaga todos os caracteres que estiverem no <i>buffer</i> do teclado.	F
A definição <code>class Person {</code> //código omitido <code>};</code> cria um novo objeto cujo identificador é <code>Person</code> .	F
Num <code>std::vector</code> com 2 dimensões, as linhas do vetor podem ter tamanhos diferentes entre si.	V
Os algoritmos da STL que operam sobre contentores da STL nunca têm um contentor como parâmetro mas antes <i>iterators</i> para o contentor a processar.	V
Os elementos de um <code>std::set</code> são únicos e podem ser acedidos pela ordem em que foram inseridos no <code>set</code> .	F
É conveniente implementar o destruidor de uma classe sempre que o construtor dessa classe fizer alocação dinâmica de memória.	V
Dadas as definições ao lado, o objeto <code>x</code> é um <i>function object</i> e a instrução <code>int y = x(3);</code> está sintaticamente correta.	V
Dada a definição <code>class B: protected A {</code> // código omitido <code>};</code> os métodos públicos da classe <code>A</code> poderão ser invocados sobre objetos da classe <code>B</code> .	F
A instrução <code>ClassA *p = new ClassB;</code> é válida se <code>ClassB</code> for uma classe derivada de <code>ClassA</code> , mas não é válida se <code>ClassA</code> for derivada de <code>ClassB</code> .	V

**Nota:** nesta prova apenas é necessário fazer **tratamento de erros** e indicar os **ficheiros de inclusão** quando tal for solicitado explicitamente

## 2. [5.0]

a) [1.0] Escreva uma função **genRandom** que gera e retorna um **STL vector** contendo **n** números inteiros, aleatórios, no intervalo **[0..m]**; **n** e **m** são parâmetros da função. Defina o tipo de retorno e parâmetros da função **genRandom** como achar apropriado.

```
vector<unsigned int> genRandom(unsigned int n, unsigned int m)
{
    vector<unsigned int> v;
    for (unsigned int i = 0; i < n; i++)
        v.push_back(rand() % (m + 1));
    return v;
}
```

b) [1.5] Escreva uma função **vectorReduce()** que recebe como parâmetros dois vetores, **v1** e **v2**, gerados pela função **genRandom**. A função deve modificar **v2**, removendo deste vetor todos os elementos de **v2** que também pertencem a **v1**, e retornar a contagem do número de elementos de **v2** que foram removidos. Defina o tipo de retorno e os argumentos da função **vectorReduce** como achar apropriado. Nota: esta função não escreve nada no ecrã.

Exemplo numa situação em que **n = 10** e **m = 20**:  
**v1** = {12, 18, 7, 1, 16, 20, 9, 0, 6, 2}  
**v2** = {13, 18, 6, 9, 2, 8, 13, 13, 2, 5}  
 Após a invocação de **vectorReduce()**:  
**v2** = {13, 2, 8, 13, 13, 2, 5}

```
unsigned int vectorReduce(const vector<unsigned int> &v1, vector<unsigned int> &v2)
{
    unsigned count = 0;
    for (size_t i = 0; i < v1.size(); i++)
        for (size_t j = 0; j < v2.size(); j++)
            if (v1[i] == v2[j])
            {
                v2.erase(v2.begin() + j);
                count++;
            }
    return count;
}
```

c) [1.5] Escreva a função **main** que: lê do teclado os valores de **n** e **m**; gera dois vetores, invocando a função **genRandom**, à qual passa **n** e **m** como argumentos; invoca de seguida **vectorReduce**, usando como argumentos os dois vetores gerados por **genRandom**; por fim, mostra no ecrã o conteúdo dos vetores e o número de elementos removidos de **v2**. A interface do programa deve seguir o formato apresentado ao lado. Os elementos dos vetores devem aparecer alinhados, como ilustrado; considere que o valor de cada elemento nunca é superior a 100.

Exemplo da interface de execução:

```
n? 10
m? 20
12 18 7 1 16 20 9 0 6 12
13 2 8 13 13 2 5
3 elements were removed from 2nd vector
```

```
void showVector(const vector<unsigned int> &v) // OR ALTERNATIVE BELOW
{
    for (auto x : v)
        cout << setw(2) << x << ' ';
    cout << endl;
}

int main()
{
    unsigned int n, m;
    cout << "n ?"; cin >> n;
    cout << "m ?"; cin >> m;
    vector<unsigned int> v1 = genRandom(n, m);
    vector<unsigned int> v2 = genRandom(n, m);
    unsigned int count = vectorReduce(v1, v2);
    showVector(v1); // OR for (auto x : v1) cout << setw(2) << x << ' '; cout << endl;
    showVector(v2); // OR for (auto x : v2) cout << setw(2) << x << ' '; cout << endl;
    cout << count << " elements were removed from 2nd vector\n";
}
```

d) [1.0] Escreva uma função equivalente à função **genRandom** utilizando alocação dinâmica de memória em **C**, isto é, sem recorrer a contentores da **STL**. Nota: não escreva a função **main**.

```
unsigned int *genRandomC(unsigned int n, unsigned int m)
{
    unsigned int *v = (unsigned int *) malloc(n*sizeof(unsigned int));
    for (unsigned int i = 0; i < n; i++)
    {
        v[i] = rand() % (m + 1);
    }
    return v;
}
```

### 3. [4.0]

No jogo Campo Minado, algumas minas são espalhadas por um tabuleiro rectangular. O ficheiro do jogo especifica o tamanho do tabuleiro na primeira linha (linhas x colunas) e a localização de cada mina, como ilustrado à direita. Este ficheiro é depois importado para a seguinte classe:

```
class Game {
public:
    Game(const string &filename);
    int neighborMines(int line, int col) const;
    // other methods
private:
    vector<vector<char>> mines;
    // other attributes
};
```

a) [2.0] Implemente o construtor de **Game**. O nome do ficheiro é dado como parâmetro e o conteúdo do mesmo deve ser importado para o vetor **mines**. Este vetor deverá ter o tamanho especificado no ficheiro e os seus elementos deverão ter o carácter 'M' onde existe mina e o carácter espaço nos restantes elementos. Considere que o ficheiro não contém valores errados. Se o ficheiro não existir, o programa deve terminar, com código de terminação igual a 1.

Ficheiro do jogo, para o tabuleiro ao lado, indicando as dimensões do tabuleiro e a posição das minas:

```
10 x 10
1, 0
1, 1
1, 7
2, 0
2, 4
2, 5
4, 4
4, 6
5, 2
5, 4
5, 5
7, 4
8, 0
8, 2
9, 0
```

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	2	2	1					1	1	1
1			1	1	2	2	2		1	
2		3	1	1				2	1	1
3	1	1		2	3	3	2	1	1	
4		1	1	3		3			1	
5		1		3				2	1	1
6		1	1	3	3	3	1			
7	1	2	1	2						
8		3			2	1	1			
9		3	1	1						

```
Game::Game(const string &filename)
{
    ifstream f(filename);
    if (!f.is_open())
        exit(1);
    char sep;
    int numLines, numCols, lin, col;
    f >> numLines >> sep >> numCols;
    mines.resize(numLines, vector<char>(numCols, ' '));
    while (f >> lin >> sep >> col)
        mines.at(lin).at(col) = 'M';
}
```

b) [2.0] Implemente a função **neighborMines()** que tem como parâmetros as coordenadas (linha e coluna) de um célula e retorna o número de minas existentes nas células vizinhas dessa célula. Se houver uma mina nessa célula, a função deve lançar uma exceção **runtime\_error** com a mensagem "boom".

**Nota:** cada célula terá em geral 8 células vizinhas, exceto as células dos bordos que têm um número de vizinhas variável e inferior a 8.

```
int Game::neighborMines(int line, int col) const
{
    if (mines.at(line).at(col) == 'M')
        throw runtime_error("boom");
    int numLines = mines.size(), numCols = mines.at(0).size();
    int i1 = line - 1, i2 = line + 1, j1 = col - 1, j2 = col + 1;
    if (i1 < 0) i1 = 0;
    if (i2 > numLines - 1) i2 = numLines - 1;
    if (j1 < 0) j1 = 0;
    if (j2 > numCols - 1) j2 = numCols - 1;
    int count = 0;
    for (int i = i1; i <= i2; i++)
        for (int j = j1; j <= j2; j++)
            if (mines.at(i).at(j) == 'M') count++;
    return count;
}
```

#### 4. [4.0]

As classes **Student** e **Course** são usadas para representar informação sobre estudantes e unidades curriculares que eles frequentam.

Em relação à classe **Student**,

a) [0.5] Escreva o código do **construtor**.

```
Student::Student(int id, const string
&name)
{
    this->id = id;
    this->name = name;
}
```

// NOTE: the default values of the parameters can't be present

b) [0.5] Escreva o código do método **enrollCourse**, que matricula o estudante no curso **course**, atualizando o conteúdo do atributo **courses**.

```
void Student::enrollCourse(Course *course)
{
    courses.push_back(course);
}
```

```
class Student // representa um estudante
{
public:
    Student(int id=0, const string &name="");
    int getId() const;
    string getName() const;
    void enrollCourse(Course *course);
    bool setGrade(int courseId, int grade);
    // ... outros métodos
private:
    int id; // número de identificação do estudante
    string name; // nome do estudante
    vector<Course *> courses; // UC's em que está matriculado
    map<int, int> grades; // notas obtidas nas UC's (chave= courseId)
    // ... outros atributos
};

class Course // representa uma unidade curricular (UC)
{
public:
    Course(int id=0, const string &name="");
    int getId() const;
    string getName() const;
    // ... outros métodos
private:
    int id;
    string name;
    // ... outros atributos
};
```

c) [2.0] Escreva o código do método **setGrade** que regista a nota obtida pelo estudante numa unidade curricular, fazendo o seguinte:

- verifica, através de **courses**, se o estudante está inscrito no curso cujo identificador é **courseId**; se não estiver retorna **false**;
- verifica se já existe alguma entrada em **grades** que tenha a chave **courseId**; se já existir, retorna **false**;
- se não se verificar nenhuma das situações anteriores, regista a nota em **grades** e retorna **true**.

```
bool Student::setGrade(int courseId, int grade)
{
    bool isEnrolled = false;
    for (auto c:courses)
        if (c->getId() == courseId)
        {
            isEnrolled = true;
            break;
        }
    if (!isEnrolled) return false;
    if (grades.find(courseId) != grades.end()) return false;
    grades.insert(pair<int, int>(courseId, grade));
    //grades[courseId] = grade; // EVEN SIMPLER !!!
}
```

d) [1.0] Escreva um pedaço de código que faz o seguinte:

- cria uma unidade curricular com **id=1** e **name="PROG"**;
- cria uma estudante com **id=12345** e **name="Ada"**;
- matricula a estudante na unidade curricular "PROG";
- atribui à estudante a nota de 20 pontos na unidade curricular de "PROG".

```
Course c1(1, "PROG");
Student s1(12345, "Ada");
s1.enrollCourse(&c1);
s1.setGrade(1, 20);
```

OU

```
Course *c1 = new Course(1, "PROG");
Student *s1 = new Student(12345, "Ada");
s1->enrollCourse(c1);
s1->setGrade(1, 20);
```

## 5. [3.0]

Considere novamente a classe **Student** do problema 4.

a) [1.0] Defina o protótipo e o código de um método **getAverageGrade**, a acrescentar à classe **Student**, que deverá retornar a classificação média do estudante em todas as unidades curriculares que frequentou, arredondada para o inteiro mais próximo, tendo em conta os dados registados no contentor **grades**.

```
int Student::getAverageGrade() const
{
    float sum = 0;
    for (auto x : grades)
        sum = sum + x.second;
    return (int) (sum / grades.size() + 0.5);
}
```

b) [1.0] Considera correta a escolha do tipo do atributo **courses** da classe **Student** ou acha que seria preferível que tivesse sido definido como **vector<Course> courses** ? Justifique a resposta.

A escolha de um **vector<Course>** teria várias consequências negativas:

- muito mais espaço de memória seria necessário para guardar a informação, pois cada estudante teria uma cópia dos objetos que representam os cursos que frequenta;
- muito mais tempo seria necessário para atualizar a informação, pois sempre que for atualizada a informação relativa a um curso (por exemplo o horário) seria necessário fazer as atualizações em todos os vetores **courses** de todos os estudantes, tornando-se mais provável a existência de informação inconsistente.

c) [1.0] Quando um estudante não obtém aprovação, tem de se matricular novamente na mesma unidade curricular, em ano(s) seguinte(s), até obter aprovação. Diga como alteraria a definição do contentor **grades**, para registar as unidades curriculares (eventualmente repetidas) em que o estudante se matriculou e a(s) classificação(ões) obtidas. Considere que um ano letivo, **ano1/ano2**, é representado apenas pelo valor de **ano1** (exemplo: 2019/2020 é representado apenas por 2019). Justifique brevemente a sua escolha.

Escolheria a seguinte estrutura de dados:

```
map<CourseId, map<Year, Grade>> grades;
```

em que **CourseId**, **Year** e **Grade** são tipos de dados inteiros.

Esta estrutura de dados permite que dado um **CourseId** se obtenha um **map** que associa a classificação (**Grade**) a cada um dos anos (**Year**) em que o estudante se matriculou no curso.

Tendo em conta que se usam **maps**, que são contentores associativos, o acesso à nota obtida num dado curso e num dado ano poderia ser feito de forma eficiente.

FIM